



Presidente: Maria da Conceição Margalha



OBJECTO SOCIAL

A Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE tem como objeto social a prestação de cuidados de saúde hospitalares, primários, à população, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

A ULSBA tem também por objeto desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

DESEMPENHO ECONÓMICO

A gestão económico-financeira da ULSBA, EPE tem como estratégia fundamental a melhoria da sua sustentabilidade, que se traduz num conjunto de medidas que visam reduzir gradualmente a despesa de exploração, sem comprometer a acessibilidade e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes.

O ano de 2016 encerrou o exercício com resultados positivos quer líquidos quer operacionais, de 2,5 milhões de euros e de 2,6 milhões de euros respetivamente. O EBITDA também apresenta um resultado positivo de 4.046 mil euros.

No final de 2016, a ULSBA registou um total de rendimentos de 93,4 milhões de euros, superior em 8,8% ao realizado em 2015, resultado das verbas adicionais recebidas em 2016 (14,2 milhões de euros).

No ano de 2016, apesar do esforço no controlo da despesa, os gastos totais ascenderam a 91 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 3,3% relativamente ao ano anterior. Não obstante o aumento dos gastos, existem algumas rubricas que merecem algum destaque, especificamente o gasto com medicamentos que apresenta uma diminuição de cerca de 10% relativamente ao período homólogo, tendo sido obtida tanto pela via da redução do preço, através de negociações centralizadas com a indústria farmacêutica, celebração de acordos com a APIFARMA

para emissão de descontos, acordos de rappel, como pela via de quantidade e melhorias contínuas na tomada de decisão terapêutica.

No que se refere à dívida a fornecedores c/c, conseguiu

descer de 23 para 17 milhões de euros, devido aos reforços extraordinários de financiamento para recuperação dos pagamentos em atraso a fornecedores, num total de 14.259.666€.

A análise dos rácios continua a evidenciar a incapacidade da ULSBA em cumprir as suas obrigações financeiras quer a curto como a médio e longo prazo.

Com a regularização de dívida realizada no âmbito do reforço de financiamento, o prazo médio de pagamento a fornecedores permitiu a redução em 41 dias, tendo-se fixado no final do ano de 2016 em 277 dias.

Já no que respeita ao prazo médio de cobrança era no final de 2016 de 29 dias, tendo-se registado uma diminuição do tempo médio de cobrança de 9 dias, face a 2015.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (N/A)

Estrutura Accionista	2016 (SNC)	2015 (SNC)
Total do Capital Social M€	81,5	81,5
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial M€	2016	2015
Ativo não corrente	23,4	24,4
Ativo Corrente	12,3	12,3
Total Activo	34,3	36,7
Capital próprio	-16,3	-7,9
Interesses minoritários		
Passivo	50,6	44,6
Total CP+Int. Min.+Passivo	34,3	36,7

Actividade Económica M€	2016	2015
Resultado operacional	2,6	-1,9
Resultado líquido	2,5	-2,2
EBITDA	4,0	-0,37
Volume de negócios	90,8	83,3
Gastos com pessoal	49,2	47,9
VABcf	52,2	45,7
N.º médio de trabalhadores	1.647	1.626
VABcf per capita	31,7	28,1

Situação Financeira M€	2016	2015
Fluxos das atividades operacionais	0,92	-9,8
Fluxos das atividade de investimento	-0,79	-0,97
Fluxos das atividade de financiamento	-0,14	-0,16
Variação de caixa e seus equivalentes	-0,006	-11,0

Rácios de Estrutura	2016	2015
Autonomia financeira %	-47,5	-21,6
Solvabilidade %	-32,2	-12,3
Endividamento %	147,5	121,6
Liquidez Geral%	21,6	27,8
Rentabilidade dos Capitais próprios%	-15,25	27,6

Outros Indicadores	2016	2015
Total de doentes saídos	8.330	8.178
Número de dias internamento	61.865	57.745
Total de Intervenções cirúrgicas	5.506	5.367
Total de Consultas	91.628	92.575
PMR (dias)	29	38
PMP (dias)	277	318

Órgãos Sociais 2017/2019

Conselho de Administração – Presidente: Maria da Conceição Lopes Baptista Margalha; Vogal Executivo: José Manuel Lourenço Mestre; Vogal Executivo: António Armando Sousa Duarte; Diretor Clínico dos Cuidados Saúde Hospitalares: José Aníbal Fernandes Soares; Enfermeiro Diretor: Joaquim Manuel Castanho Brissos.

2016-2018 Fiscal Único Efetivo: CRC-Colaço, Rosa, Coelho & Associado, SROC, Lda., inscrita na Ordem dos ROC sob o n.º 89 e na CMVM sob o n.º 20161416, representada por Maria Fernanda Barreto Mendonça Colaço, inscrita na Ordem ROC sob o n.º 938, e na CMVM sob o n.º 20160555. Suplente: Luís Manuel da Silva Rosa, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 628 e na CMVM sob o n.º 20160274; **2016-2018 Conselho Consultivo**: Presidente: Senhor Professor Doutor Joaquim António Machado Caetano; Representante da CIMBAL: João Manuel Rocha da Silva; Representante da ARSA: José António Martinho; Representante Liga dos Amigos do HJJJ, Beja: Maria Lisaete Pombeiro; Representante de Agrupamentos de Escolas: Luis Carlos Santos Miranda; Representante Comissão Proteção Crianças e Jovens: Maria Manuel Candeias Coelho; Delegado Regional de Saúde: Filomena Araujo; Profissionais designados pelo C.A. ULSBA: Carlos de Sousa e Elisabete Pires Bailão.